

Em 2009, a busca por direitos sexuais encontrou um novo patamar: discutiu-se, no Congresso Nacional, a homoafetividade (PL-580/2007), a homoparentalidade (PL-6222/2005) e a criminalização da homofobia (PLC 122/2006). Este trabalho se coloca dentro da primeira questão – a união civil entre pessoas do mesmo sexo. A literatura antropológica tem destacado o forte preconceito que pesa sobre discussões desse tema, mas, em geral, não aprofunda a investigação das alianças e coalizações políticas necessárias para consolidar novas “verdades”. Inspirados no trabalho de Bruno Latour, sobre *Ciência em Ação*, propomos analisar os discursos que acompanham a tramitação de projetos de lei de homoafetividade no intuito de localizar possíveis influências dos movimentos GLBT ou de pesquisas científicas. Procuramos, com isso, descobrir como se articulam proposições a fim de promover – ou criar obstáculos para – à legalização da união civil entre pessoas do mesmo sexo no Brasil.